

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Na visita, a rainha plantou um ipê-amarelo, como símbolo da união entre os dois países

Realeza no Cerrado

A rainha Mary da Dinamarca esteve na Embrapa Cerrados para dar seguimento a agenda ambiental no Brasil. Ela também se reuniu com o presidente Lula e visitou uma escola pública com Janja

» CAMILLA GERMANO
» ISABELA STANGA

Depois de visitar a Floresta Amazônica na última quarta-feira, a rainha Mary da Dinamarca esteve ontem em Brasília para continuar uma série de compromissos voltados ao meio ambiente. Na capital federal, ela se encontrou com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e, pouco depois, foi até a Embrapa Cerrados, onde foi apresentada a várias tecnologias inovadoras na área da agricultura, que visam práticas mais sustentáveis.

Na ocasião, a rainha plantou um ipê-amarelo no local, como um símbolo de união entre Dinamarca e Brasil. Recentemente, os dois países firmaram um acordo voltado para o desenvolvimento nas áreas dos sistemas alimentares. “É uma bela árvore simbólica que floresce aqui numa empresa que está criando diferenças por meio da investigação e olhando para a natureza como a solução para enfrentar alguns dos maiores desafios das crises climática e da biodiversidade”, disse Mary.

“O simbólico ficou não apenas por conta do que a árvore representa, mas também achamos que ela tem um símbolo da relação entre a Dinamarca e o Brasil. Espero que também sirva como um lembrete para continuarmos a trabalhar juntos e fortalecermos a relação entre os nossos dois países, e alargar o nosso trabalho e colaboração”, completou a rainha.

Segundo a presidente da Embrapa, Silvia Massruhá, o plantio de uma árvore é uma cerimônia que ocorre sempre que uma autoridade de outro país faz uma visita ao local. “Na Embrapa, tradicionalmente, quando a gente recebe uma autoridade de outro país, plantamos uma árvore simbolizando a parceria de cooperação mútua entre os países”, disse.

Ainda nessa visita, a rainha conheceu duas tecnologias, a Bioanálise do Solo (BioAS) e uma trincheira que permite a observação do perfil do solo. “Foi demonstrado que ser sustentável anda lado a lado com você ser também produtivo, não é um antagonismo você ser mais produtivo e ao mesmo tempo ser sustentável, e o Brasil quer cada vez mais mostrar isso para o mundo”, explicou Cleberison Souza, pesquisador na área de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF) da Embrapa Cerrados.

Sustentabilidade

Para Luis Rua, secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), é relevante apresentar essas tecnologias ao país escandinavo, que tem suas práticas agrícolas sustentáveis, assim como o Brasil. “Nos dá um orgulho de receber a rainha da Dinamarca aqui e mostrar tudo que o Brasil faz na prática mostrando que também temos uma agricultura sustentável, que preserva mais de 60% do seu território, e que a gente pode aprender com dinamarqueses, mas também passar um pouco dos nossos conhecimentos”, avaliou.

A embaixadora da Dinamarca, Eva Perdesen, celebrou o encontro e disse que o país estreitou os laços com o Brasil na



Mary conheceu tecnologias agrícolas, entre elas, uma trincheira que permite observar o perfil do solo e ter maior eficiência

Cláudio Kbene/Divulgação



No CED Lago, a rainha e a primeira-dama Janja (E) falaram sobre a merenda escolar

Tecnologias

A Bioanálise do Solo (BioAS) acrescenta o componente biológico às tradicionais análises de solo. Assim, com solos saudáveis, a produção permite que lavouras sejam mais resilientes a eventos climáticos. A outra tecnologia é uma trincheira que permite a observação do perfil do solo para mostrar o sistema articular das gramíneas, que são consorciadas com as culturas anuais de grão, que tem uma grande capacidade de ciclagem de nutrientes, mas também de sequestro de carbono. Isso traz uma sustentabilidade e uma eficiência maior para os sistemas agropecuários brasileiros em três eixos: social, ambiental e econômico.

área de agricultura. “Acabamos de fazer um acordo de memorando entre a Dinamarca e o Brasil, nessa área, que tem o lado de agricultura sustentável, mas, também, tecnologia no geral. Eu acho que, a partir dessa conversa mais estreita, vamos poder ampliar as oportunidades, tanto para a Dinamarca quanto para o Brasil”, afirmou.

Firmado em 13 de agosto de 2024, o Memorando de Entendimento (MoU) entre o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) da República Federativa do Brasil, e o Ministério da Alimentação, Agricultura e Pesca do Reino da Dinamarca tem como objetivo estimular o desenvolvimento mútuo de sistemas agrícolas e pecuários, dando ênfase à agropecuária sustentável.

Cooperação

Pela manhã, a rainha Mary se reuniu com o presidente Lula, no Palácio do Planalto, para promover a proximidade e as relações entre os dois países. Foram temas do encontro a cooperação na saúde, as relações comerciais e as mudanças climáticas. Lula agradeceu a



A embaixadora da Dinamarca, Eva Perdesen, celebrou o encontro

devolução do Manto Tupinambá ao Museu Nacional, no Rio de Janeiro, que ocorreu em julho, e convidou a Dinamarca a participar da Aliança Contra a Fome, que o Brasil lançará no encontro do G20, em novembro.

Mary manifestou solidariedade em relação às enchentes no Rio Grande do Sul e às secas e incêndios em outras regiões do país, além de ressaltar que Brasil e Dinamarca compartilham valores e ideias em comum.

Com a primeira-dama Janja Lula da Silva, a rainha foi ao Centro Educacional do Lago (CEL), no Lago Sul. As duas almoçaram com alunos e com a equipe da escola pública, a fim de discutir o Programa Nacional de Alimentação (PNAE) no Brasil. “A visita da Rainha Mary é um importante marco de fortalecimento da cooperação de nossos países”, escreveu Janja, em suas redes sociais.



Aponte a câmera e assista ao vídeo da visita da rainha Mary à Embrapa Cerrados